



Realização:



Apoio:



**XVII CIC
X ENPOS**

Conhecimento sem fronteiras
XVII Congresso de Iniciação Científica
X Encontro de Pós-Graduação
11, 12, 13 e 14 de novembro de 2008

Levantamento da diversidade de Avifauna em Área da EMBRAPA Pecuária Sul, em Bagé, RS.

Autor(es): MORAES, Leonardo Pompéu; RAMOS, Antônio Héctor Bastide; AUDINO, Livia Dorneles; BOAVISTA, Lidiane da Rosa; BORBA, Marcos Flávio Silva.

Apresentador: Leonardo Pompéu de Moraes

Orientador: Marcos Flávio Silva Borba

Revisor 1: Luciano Moura de Mello

Revisor 2: José Pedro Pereira Trindade

Instituição: Universidade da Região da Campanha

Resumo:

As aves podem ser encontradas nos mais diversos ambientes, onde desempenham importantes funções ecológicas, participando ativamente na dispersão de sementes, polinização de plantas além do controle de insetos e de pequenos vertebrados. Embora exista um bom conhecimento sobre a classe aves, ainda é possível detectar certa insuficiência de estudos na região da campanha, especialmente na região de Bagé-RS, sobre aspectos básicos de sua biologia e ecologia. No Rio Grande do Sul, os campos ocorrentes na região de Bagé e Candiota são considerados como áreas prioritárias para a conservação de aves, sendo classificadas como de “alta importância biológica”, devido à falta de inventários representativos existentes, presença de espécies endêmicas, a riqueza de espécies e o grau de conservação e de ameaça, sendo considerada uma área de relevância internacional para a conservação de aves, devido a este fato, o presente trabalho teve por objetivo a realização de estudos de levantamentos e monitoramentos, pois estes são fundamentais para o estabelecimento de estratégias para a conservação. Durante o período de abril de 2006 a janeiro de 2007, foram realizados levantamentos quali-quantitativo da avifauna na área experimental da Embrapa Pecuária Sul (coordenadas geográficas 31o21'22.56"S e 54o00'10.45"O), localizada no município de Bagé-RS. O clima da região Sudoeste do Rio Grande do Sul é subtropical úmido, do tipo Cfa na classificação de Köppen. Nessa área foram georreferenciados dois transectos somando a distância de 5.400m sendo cada um deles percorrido quinzenalmente. As aves foram registradas no máximo a 50m de distância paralela ao eixo principal do transecto. A identificação das espécies foi realizada através da vocalização e da utilização de binóculos 20x50 e 15x50mm. Ao final do estudo foram totalizados 2.818 registros em 34hs e 35 min de observação, sendo identificadas 92 espécies numa área de 540.000m², três delas encontram-se na Lista de Espécies da Fauna Ameaçada de Extinção no Rio Grande do Sul, conforme o Decreto no 41.672 de 11 de junho de 2002, são elas: *Heteroxolmis dominicana* (Noivinha-de-rabo-preto), *Geranoaetus melanoleucus* (Águia-chilena) e *Columba plumbea* (Pomba-amargosa), todos pertencentes à categoria vulnerável.